

Justiça mantém presos mãe e padrasto de bebê que morreu após agressões em Campo Grande

Category: BRASIL,GERAL

escrito por Guilherme Paixão | 2 de maio de 2026



O bebê havia sido internado na Santa Casa na terça-feira (28), com lesões graves e indícios de violência sexual. Ele não resistiu e morreu nesta quinta, o que agravou ainda mais a situação dos investigados.

Com a conversão da prisão, os dois devem permanecer detidos enquanto o caso segue sendo investigado pela Polícia Civil. A medida é usada quando a Justiça entende que há necessidade de garantir a ordem pública ou evitar interferência nas investigações.

Investigação em andamento

A mãe e o padrasto são investigados por crimes como maus-tratos, lesão corporal, omissão de socorro e estupro de vulnerável. Com a morte da criança, a apuração pode avançar para incluir outros crimes mais graves, a depender do resultado dos laudos periciais.

Segundo o Conselho Tutelar, não havia registros anteriores de acompanhamento da família. O caso só chegou ao conhecimento das autoridades após o hospital identificar sinais de

violência e acionar os órgãos responsáveis.

Durante o atendimento, a mãe apresentou versões consideradas inconsistentes sobre o que teria acontecido com o filho. Inicialmente, afirmou que a criança caiu e bateu a cabeça, mas não soube explicar outras lesões.

Contradições e falta de acompanhamento

Ainda conforme o Conselho Tutelar, a mãe também apresentou informações divergentes sobre atendimentos médicos anteriores. Em um primeiro momento, disse que havia levado o bebê ao médico devido a uma gripe, mas depois afirmou que não chegou a ser atendida.

As equipes também identificaram que a criança não tinha acompanhamento regular de saúde e estava com a vacinação atrasada até o início deste ano.

Outro ponto que chamou atenção foi o relato de um vizinho à polícia, que disse ter conhecimento de possíveis agressões, mas não fez denúncia.

Próximos passos

O caso segue sob investigação e aguarda resultados de exames periciais que devem esclarecer a causa da morte e a extensão das lesões. A Polícia Civil também apura as circunstâncias em que o bebê vivia e a possível responsabilidade dos envolvidos.

Fonte: g1 e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
28/04/2026/12:56:35

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com

credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com

[História e Tradições do Botafogo de Futebol e Regatas](#)